

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Ata da 52ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 18 de outubro de 2018. Aos dezoito dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, sita à Rua Vigando Kock, nº 69. Presentes a totalidade dos senhores vereadores. Reuniu-se a Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Edimar Geraldo Salomon e secretariada pelo vereador Jairson Sabino. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a sessão. Feita à leitura do Artigo 60 do Estatuto do Idoso, pelo vereador César Augusto Accorsi de Godoy. **ATA:** Discutidas e aprovadas às atas da 51ª reunião ordinária e da 7ª extraordinária, deste segundo ano Legislativo da 18ª Legislatura. **EXPEDIENTE:** Do Expediente constou: Ofício 428/2018 do Executivo Municipal, encaminhando o projeto de Lei 187/2018, estima à receita e fixa a despesa do Município de São Bento do Sul, para o exercício de 2019; Ofício 422, informando a promulgação de Leis; Ofício 423, em resposta ao Requerimento de Informação 102; Ofício 424, em resposta ao Requerimento de Informação 101; Ofício 425 informando o recebimento de indicações e Indicação 1347 do vereador César Augusto Accorsi de Godoy. **Correspondência Espedida:** Os ofícios expedidos constam na pauta, que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da ordem do dia, o senhor presidente, encaminhou para as Comissões Técnicas, o projeto de Lei 187/2018. Encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o projeto de Resolução 004/2018. Após foi feita a entrega da moção para a equipe de Futebol do Guarani, Equipe de Xadrez e a Equipe de Natação. Em segunda discussão e votação o projeto de Lei nº 174/18 – Executivo Municipal – autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente do município. Ninguém querendo se manifestar, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade o projeto de Lei nº 174/18. Em primeira discussão e votação o projeto de Lei nº 173/18 – Executivo Municipal – Dispõe sobre a forma de amortização do déficit técnico atuarial para obtenção do equilíbrio financeiro e atuarial que o município tem em face do RPPS do município de São Bento do Sul. Começando a discussão, o vereador Peter Alexandre Kneubuehler disse que desde 2006 foram feitos ajustes no sistema para que o déficit atuarial pudesse ser equacionado no decorrer dos anos. O executivo manda esse projeto porque existe uma possibilidade, a partir da portaria 403 de 2008 do Ministério da Previdência, que essa amortização possa ser feita a partir do parecer atuarial, por uma alíquota de contribuição suplementar ou então por aportes periódicos, cujos valores precisam ser preestabelecidos e implementados a partir de ato normativo. O cálculo para a obtenção dos valores mensais foi feito pelos técnicos que fizeram o cálculo atuarial em 2017. Foi feito uma proporcionalidade com relação ao que já está sendo pago por alíquota hoje, e as previsões até 2044, e obviamente que a mudança para o aporte, não gera acréscimo de despesa para a Prefeitura

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

nem diminuição, mas que propõe uma condição melhor para o Município de São Bento do Sul. Continuando a discussão, o vereador Fernando Mallon disse que não vai mudar a questão da saúde financeira, mas vai alterar com base em aportes, valores específicos, que não serão considerados para o limite da folha de pagamento. O Poder Executivo e suas autarquias recolhem 16.95% de contribuição patronal, e ainda tem mais as alíquotas complementares que vem sendo pagas desde 2006, e se for mantida na forma de alíquota, quando chegar em 2036, será 37.86% mais 16.45%, totalizando 54% de contribuição patronal para a previdência. Hoje existe a necessidade de se rever a forma previdenciária para os novos servidores, pois se não, a partir de 2036, a Prefeitura ficará inviabilizada. Continuando a discussão, o vereador Marco Rodrigo Redlich disse que esse projeto vem para mudar a forma de contabilização da alíquota, que passa a ser aporte. Hoje a Prefeitura está quase no limite de despesas com a folha, mas não é porque contratou muita gente, é porque na conta se pega a receita da corrente líquida do Município nos últimos 12 meses e quanto gastou com folha nos últimos 12 meses. Se a folha sobe, sobe o índice, mas se a receita cai, também sobe o índice, sendo dois fatores que influenciam na conta. Se for aprovado, vai dar mais chances a Prefeitura, pois a mesma precisa contratar mais pessoas, mas não pode porque senão irá estourar o limite com folha. Não é algo simpático, mas quanto antes for feito, menor o prejuízo no futuro. Com aparte, o vereador Fernando Mallon disse que hoje o Município tem servidores que trabalham por 20/30 horas semanais e recolhem sobre 20 horas, quando está nas portas de se aposentar, aumenta a carga horária, aí eles contribuem 40 horas. Tem que ser mudado, pois é um tremendo prejuízo para a previdência. Novamente com a palavra, o vereador Marco Rodrigo Redlich concluiu que a conta da previdência deveria ser individualizada, fecharia, mas aí se a pessoa viver mais do que deveria viver, passará a viver sem o benefício no final. Continuando a discussão, o senhor presidente Edimar Geraldo Salomon acredita que no ano anterior deveria ter sido feito um acompanhamento, pois quanto mais se trabalham mais diminui a arrecadação e o IPRESBS, com as aplicações que estão sendo feitas, vem se equilibrando. O grande problema era o IPESC, onde no passado, ninguém contribuía nada, mas recebia quando se aposentava. Ninguém mais querendo se manifestar, o projeto de Lei nº 174/18 seguirá para discussão e votação em uma próxima sessão. Em primeira discussão, o projeto de Lei nº 175/18 – Executivo Municipal – autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente do município. Ninguém querendo se manifestar, o projeto de Lei nº 175/18 seguirá para discussão e votação em uma próxima sessão. Em primeira discussão, o projeto de Lei nº 176/18 – Executivo Municipal – autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente do município. Ninguém querendo se manifestar, o projeto de Lei nº 176/18 seguirá para discussão e votação em uma próxima sessão. Em primeira discussão e votação o projeto de Lei nº 186/18 – Executivo Municipal –

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente do município. Ninguém querendo se manifestar, o projeto de Lei nº 186/18 seguirá para discussão e votação em uma próxima sessão. Em primeira discussão, o projeto de Lei Legislativo nº 072/18 – César Augusto Accorsi de Godoy – altera e dá nova redação ao Artigo 1º da Lei Municipal nº 2619 de 02 de setembro de 2010, que Denomina de Thereza Moura Ribeiro, rua do município. Começando a discussão, o vereador César Augusto Accorsi de Godoy disse que foi alertado pelo jurídico que há um erro na redação onde falta a palavra “de” no “02 de setembro” e para que não de problema nenhum, Godoy solicita para que na redação final, seja corrigido. Esse tipo de burocracia faz com que o Poder Público, de forma geral, fique desacreditado e com uma imagem ruim perante a população. Continuando a discussão, o senhor presidente disse que o projeto é uma prolongação do nome, pois a rua aumentou, e o correio não fazia entregas. Com essa extensão eles podem receber o nome, facilitando assim as suas entregas. Salomon diz que já estão providenciando uma equipe para que leiam e releiam os projetos. Com aparte, o vereador César Augusto Accorsi de Godoy solicita para que se pare com essas interrupções, pois se ficarem miudando esse tipo de correção, a cidade irá parar, e não irá acrescentar a absolutamente ninguém. Novamente com a palavra, o senhor presidente disse que eles não estão ali para isso, eles estão ali para defender os interesses da comunidade, e acha importante a conversação. Ninguém mais querendo se manifestar, o projeto de Lei nº 072/18 seguirá para discussão e votação em uma próxima sessão. **PALAVRA LIVRE:** nove vereadores inscritos na palavra livre, e o vereador **César Augusto Accorsi de Godoy** se absteve. Primeiro a fazer o uso da palavra, vereador **Claudiomar Wotroba** disse que a secretaria vem trabalhando dia por dia para resolver o que a chuva estragou, e no dia anterior a esta sessão, a chuva estragou mais uma vez o que a Prefeitura arrumou. O pessoal da secretaria de obras está bastante empenhado, então Wotroba parabeniza o senhor Aldo que é diretor de obras, o Claudio que é chefe das patrôas e o Hélio Alves, que em plena chuva estavam percorrendo toda a cidade, fora de seus expedientes, sem ganhar nenhum centavo, preocupados com a cidade, com enxadas e cortadeiras limpando um pouco as pistas. Próximo, vereador **Jairson Sabino** registra o Dia do Médico, dia 18 de outubro, e parabeniza a todos em nome do vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima. Registra também o Dia do Estivador, Dia do Pintor e Dia do Securitário, dia 18 de outubro. Sabino mostrou umas fotos de bocas de lobo que estão entupidas no bairro Cruzeiro e que a secretaria de obras não limpa em dia de sol, e depois ficam correndo quando chove. Sendo complicado também, a Defesa Civil ter três carros 1.0. Quando fez a indicação para que se fizesse a São Bento Sempre Limpa todos os finais de semana, um dos motivos é esse, onde pessoas não irão esperar quase um ano para jogar as suas coisas, ai jogam para as grotas, entupindo tudo e dando enchentes, entrando lama nas casas, que não sabem nem aonde essa lama passou, podendo ser

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

contaminada. Próximo, vereador **Peter Alexandre Kneubuehler** disse que o SESC convida a comunidade de Serra Alta e de São Bento do Sul a uma atividade que será feita no sábado no Germânia de Serra Alta a partir das 13h30min para as crianças. Peter concorda com a palavra dos demais vereadores sobre o projeto 173/18, e diz que essa é a melhor forma, mas não resolve o problema financeiro do processo. Essa amortização terá que acontecer, já que essas medidas de austeridades é que irão dar a segurança da continuidade dos processos para todos os servidores públicos. Peter também solicita para que fosse colocado em 2ª discussão do projeto nº 173/18, já na próxima sessão. Próximo, vereador **Fernando Mallon** solicita para que façam a manutenção do Rio São Bento, principalmente nas proximidades da Gráfica JL, já que alguns anos atrás inundaram algumas casas. Mallon mostrou umas fotos da Rua Alfrida Weber no bairro colonial, perto a Escola Denise Harms, onde a chuva está levando o asfalto e as pedras, fazendo buracos. Teve um caso de uma professora que caiu com o carro em um dos buracos, ficando com o pneu para o ar. Com a parte, o vereador César Augusto Accorsi de Godoy disse que em outros tempos isso era considerado normal. Novamente com a palavra, o vereador Fernando Mallon disse que precisa haver paciência, mas também precisa haver o trabalho constante e a manutenção para que não seja em tempos ruins, correr atrás do prejuízo. Mallon disse que o prefeito foi nas reuniões da Acisbs onde fez as suas apresentações, e ele levou puxões de orelhas por conta da inação e omissão da Prefeitura do Desenvolvimento Econômico da cidade. Mallon conversou com o Sebrae, onde viram que a cidade tem um problema sério quanto a abertura de empresas, e um ponto é que a cidade tem somente um fiscal. Mallon viu no jornal dizendo que vai ter concurso para diversos cargos onde falou dos cargos, mas não falou de fiscais. O prefeito também levou um puxão de orelha na questão do estudo de Planejamento Urbano de São Bento do Sul que todos os candidatos na ocasião das eleições, que se comprometeram com a Acisbs de fazer isso, e o prefeito que ganhou foi o senhor Magno Bollmann, que no seu plano 11 era tornar a cidade plana entre outras coisas, coisa que o ex-vereador Tirso Hummelgen reclamava bastante, mas que não havia sido um compromisso firmado pelo então prefeito Fernando Tureck. Agora foi firmado, e o prefeito Magno Bollmann disse que não vai ser feito, até porque naquela reforma administrativa que foi mandada no ano anterior que foi rejeitada, não se falava desse planejamento e Mallon levantou a questão que também está atrapalhando o desenvolvimento da cidade. Próximo, vereador **Nivaldo Bogo** disse que sabe que quando chegam nessas épocas, às chuvas aumentam e não conseguem atender todas as situações. Bogo não irá fazer a mesma coisa que o senhor Marcio Dreveck fez, quando instigou algumas pessoas, mas em 2014 quando pavimentou a Rua Paulo Tschoeke e também foram iniciadas as obras de revitalização da Rodovia dos Móveis, e foram direcionadas as águas para aquela rua, acabou entrando água nas casas, mas coisa de 10 cm. Dessa

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

vez foi 1 metro de altura, e teve uma pessoa que perdeu todos os seus móveis e ainda a chuva derrubou o muro que estava localizado atrás da casa. Há quatro anos a secretaria de obras, no seu entender, ficou sem comando após a sua saída, e agora a dois anos na gestão atual. Grande parte dos assuntos tenta resolver diretamente, mas esse assunto, as pessoas fizeram uma cobrança grande para que fosse solucionado. Uma das reclamações é a atenção, principalmente do senhor Marcio Dreveck que não apareceu nas residências em que Bogo esteve. Bogo solicita para que pelo menos seja feita uma limpeza no Rio. A lombada que se localiza na Rua Paulo Tschoeke, foi construída, mas precisaria que fosse construída pelo menos, a 50 metros a diante, onde as águas dessem com a velocidade maior e acaba indo em uma casa que se encontra perto. Na época, quando o senhor Jari Pereira estava na secretaria, Bogo solicitou ao prefeito Fernando Tureck que o dispensasse, pois não atendia as necessidades que o cargo exigia. Agora ele foi chamado novamente, completamente na função errada, mas pode ajudar a construir o muro no fundo da casa onde as águas derrubaram, já que entende alguma coisa de pedreiro. Jari Pereira passou na Rua Paulo Tschoeke passeando, e as pessoas solicitaram que ele parasse e ele não parou e ainda deu um sorriso de deboche, onde as pessoas ficaram revoltadas. Próximo, vereador **Jaime Pedro Ferreira de Lima** solicita para que se de uma atenção especial à tubulação próximo ao Mercado Vó Lice, que é feita a manutenção, mas quando as chuvas são muito fortes, estragam o asfalto e a tubulação. Jaime homenageia os médicos que são as pessoas que cuidam e tratam do bem maior, a saúde, a vida, e às vezes os profissionais não são muito bem reconhecidos. Jaime registra o Dia de São Lucas, dia 18 de outubro e também fala um pouco de sua vida. Parabeniza a sua filha Sabrina que está cursando medicina e lembra as mulheres de fazerem o autoexame de mama. Próximo, vereador **Edimar Geraldo Salomon** registra o falecimento do senhor Bráulio Nazaré Cordeiro e o senhor Paulo Cembranel. Salomon registra o dia dos médicos em nome do vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima e do senhor doutor Julio Teddy de Miranda Ascui. Com relação às águas que adentraram a Rua Paulo Tschoeke, é causa da revitalização da SC-418, pois se dirigiu muita água a aquela rua, entrando nas casas de moradores. Salomon solicita para que o DEINFRA mude a placa que se localiza perto ao viaduto dizendo que está escrito Genezio com “z”, mas o correto é com “s”. Sobre o projeto 173/18, será colocado em pauta, conforme solicitação dos vereadores. Próximo, vereador **Marco Rodrigo Redlich** disse que os episódios que ocorreram com as chuvas, foi uma anormalidade, sendo dar os parabéns ao pessoal da secretaria de obras e o DETRU que ficaram madrugadas tentando arrumar e liberar as vias. A Prefeitura trabalha constantemente nas cinco mil bocas de lobos existentes na cidade, mas se pega uma enxurrada, não tem como não entupir. Tem que se cobrar sempre o Município para essa limpeza, mas esse caso foi um caso de chuva anormal que se repete de tempos em tempos. Redlich registra o evento do Debate nas Escolas da

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

JCI em São Bento do Sul, sendo incrível o empenho dos alunos que é estimulado o aprendizado e a oratória. Várias escolas se apresentaram e a Escola Univille foi a ganhadora neste ano. Redlich relembra do projeto de limpeza que fizeram em um ponto da cidade que foram tirados 15 toneladas de um barranco, mas infelizmente 100 metros a frente, hoje é um novo local de colocação de lixo, mesmo com a placa indicando aonde precisa ser levado. Falta o espírito coletivo, para que não se sofra mais com as consequências. Não havendo mais nada a se tratar, o senhor presidente Edimar Geraldo Salomon agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária que se realizará no dia 22 de outubro de 2018 às 19h. Sala das Sessões, 18 de outubro de 2018.

EDIMAR GERALDO SALOMON
Presidente

NIVALDO BOGO
Vice-Presidente

JAIRSON SABINO
Primeiro Secretário

JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA
Segundo Secretário

CÉSAR AUGUSTO ACCORSI DE GODOY

CLAUDIOMAR WOTROBA

DAGUIMAR NOGUEIRA

FERNANDO MALLON

MARCO RODRIGO REDLICH

PETER ALEXANDRE KNEUBUEHLER